

Consultorias Organizacionais e de Segurança

■ Sumário Executivo

Este trabalho tem o objetivo, de estabelecer um paralelo entre as consultorias organizacionais e as de segurança, no Brasil e no Mundo.

Com grande crescimento no mercado mundial, as empresas de consultoria vem ocupando cada dia mais espaço nas corporações, oferecendo o produto "soluções" para os problemas que as próprias empresas não conseguem equacionar.

Tornou-se muito difícil, no entanto, falar especificamente sobre o tema segurança, já que praticamente, não existem dados disponíveis a este respeito no Brasil.

Contudo, pesquisar sobre as modalidades de consultorias organizacionais, foi extremamente útil, já que o setor de segurança que busca neste momento seu lugar de destaque nas organizações, pretende estar certamente entre elas.

■ Introdução

O setor da consultoria de segurança é relativamente novo, tendo em torno de 30 anos de existência. Teve sua origem na área de seguros, inicialmente no setor de prevenção à incêndios, posteriormente no de acidentes, e finalmente na prevenção ao crime.

Logo após a 2ª Guerra Mundial com o desenvolvimento da indústria de defesa e de projetos secretos, a consultoria de segurança ganhou um grande impulso. Sua ênfase inicial, foi na segurança física, controle de acesso e classificação de documentos que objetivavam proteger, naquele momento, os segredos de estado. Nesta época os consultores tinham uma atitude reativa, basicamente atuando após a materialização dos riscos. Finalmente durante os anos 70, houve o grande despertar do setor, onde os profissionais voltaram-se para área corporativa, tratando riscos e reduzindo custos efetivamente.

■ Mercado Nacional e Internacional

Em nossa breve análise de mercado, apresentarei alguns dados sobre as consultorias organizacionais, no Brasil e no Mundo. Como disse anteriormente, partindo da premissa que a consultoria de segurança, é uma modalidade de consultoria organizacional (no Brasil ainda pretende ser), tenho certeza que os dados a seguir serão de grande valia aos interessados no setor.

De acordo com o "The Complete Book of Consulting", publicado pela Round Lake na década de 70 as empresas norte-americanas investiram aproximadamente 01 (um) bilhão de dólares por ano em consultorias. Já nas décadas de 80 e 90, 02 (dois) e 04 (quatro) bilhões respectivamente. No Brasil, os números são mais modestos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Consultores de Organização (IBCO), no ano de 1996 foram movimentados cifras em torno de 250 milhões de reais.

Segundo com o Kennedy Reserch Group, desde o início da década de 90 o faturamento das consultorias organizacionais cresceu em média 10% ao ano, e que no final do ano 2000, as receitas globais ficaram em torno de 100 bilhões de dólares.

Consultorias Organizacionais e de Segurança

Group, já somam só nos EUA 200 mil empresas, e estima-se que existam quantidades iguais na Europa e Ásia. Segundo dados da própria Mc. Kinsey, o retorno do investimento em suas consultorias, deve ser pelo menos dez vezes maior que a conta da própria consultoria.

No Brasil, segundo o Guia de Segurança - Gus 2002, existem 110 empresas cadastradas no setor de consultoria de segurança, oferecendo seus serviços em áreas diferenciadas como Tecnologia e Projetos, Auditoria de Segurança, Segurança Física, Cursos e Treinamentos, etc.

Segue abaixo, uma relação dos principais setores de atuação das consultorias organizacionais:

- Custos
- Desenvolvimento Organizacional
- Estratégica
- Finanças
- Logística
- Marketing
- Materiais
- Produtividade Administrativa
- Produtividade Industrial
- Qualidade
- Rh
- Treinamento
- Sistemas e Informática
- Sucessão

■ Conclusão

Em conseqüência do aumento do número de empresas e volume de negócios, da competitividade e ambientes cada vez menos estáveis, as consultorias organizacionais, como observamos, ganham cada vez mais mercado e reputação. Com salários milionários e receitas fantásticas, estas empresas tornaram-se referência obrigatória em quase todas as organizações.

E a segurança corporativa? Cabe a nós, profissionais da área hoje, começar a explorar este nicho de negócio, conquistando nosso espaço por meio da qualificação de nossos profissionais, ratificando o que todos já sabem: a prevenção de perdas e danos será matéria obrigatória em todas as corporações.

■ Bibliografia

- Broder, James F. Risk Analysis and The Security Survey. Butterworth Heinemann, USA, 2000.
Mocsényi, Dino C. Consultoria: O que Fazer, Como Vender. Editora Gente, S. Paulo, 1997.
Block, Peter. Consultoria: O Desafio da Liberdade. Makron Books, S. Paulo, 1991.
Chiavenato, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1999